



## **Teses do AFRFB de Salvador para o XI CONAF são aprovadas em Assembléia pela maioria**

As cinco teses dos AFRFB de Salvador individuais e/ou em parcerias com colegas de outros estados para o XI CONAF foram aprovadas pela maioria da categoria presente na assembléia de quinta-feira (02/10), no auditório do Ministério da Fazenda, no Comércio.

As cinco teses apresentadas à categoria são: **“Salve as baleias: ou responsabilidade (legitimação) Social”** de autoria de Marialva Calabrich; **“Carga tributária e a justiça fiscal”**, de autoria de Nilo Rosa dos Santos; **“Da Necessidade de Esclarecer a Sociedade sobre o Trabalho do Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil”**, de autoria de Márcia Galvão; **“EDUCAÇÃO FISCAL: novo patamar institucional e a necessária mudança de paradigma do seu olhar pelo servidor”**, de autoria de Luiz Venâncio (DS Juiz de Fora) e Márcia Maria Galvão (DS Salvador) e **“Função da Aduana no Comércio Internacional: fortalecer a aduana para proteger o país e a criação do cargo auxiliar aduaneiro”**, de autoria de Dagoberto da Silva lemos (DS Salvador), Alfonso Burg (DS Foz do Iguaçu/PR) E Rogério Said Calil (DS Rio de Janeiro).

A tese **“Regimento Interno Parlamentar dos Auditores Fiscais”** foi rejeitada pela categoria. Um dos co-autores, Dagoberto Lemos, filiado da DS Salvador, declarou inclusive ter retirado seu nome da tese, porém sem ter havido tempo hábil para que seu pedido fosse atendido.

A categoria rejeitou a tese Regimento Interno Parlamentar dos Auditores Fiscais por entender que a atuação sindical pressupõe a independência necessária para a defesa dos interesses da categoria, além do mais, não é só a um parlamentar ou uma dezena deles a que devemos nos dirigir, uma vez que defendemos na maior parte das vezes o interesse do Estado – já que constituímos Carreira de Estado. É esse discurso que vai determinar o bom resultado de nossas campanhas.

Defendendo a sua tese e a do colega de Juiz de Fora, “EDUCAÇÃO FISCAL: novo patamar institucional e a necessária mudança de paradigma do seu olhar pelo servidor”, **Márcia Galvão** foi a primeira a se apresentar. Conforme Márcia a tese propõe promover uma maior e melhor compreensão da categoria dos Auditores Fiscais da RFB sobre o conceito de Educação Fiscal definido no Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF). “Nova prática educacional com o objetivo de desenvolver valores e atitudes, competências e habilidades necessárias ao exercício de direitos e deveres na relação entre o cidadão e o Estado”, completa.

Márcia concluiu sua explanação alertando que o Auditor da RFB, como agente de Estado, conhecedor da legislação fiscal e tributária, não pode se furtar em se envolver no tema, com sua capacitação também em educação fiscal, agregando valor ao que foi conquistado nessa seara e contribuindo para a formação da cidadania da sociedade e o fortalecimento dos fundamentos republicanos.

Em seguida a presidente da DS Salvador, **Marialva Calabrich**, discorreu sobre a sua tese “Salve as baleias: ou responsabilidade (legitimação) Social”, alertando a categoria sobre a importância também da participação do Unafisco Sindical em debates e campanhas sem caráter exclusivamente corporativo. “Que essas discussões não estejam apenas voltadas para questões relacionadas ao interesse exclusivo do Auditor, mas também que cumpra seu papel de agente social e retome a discussão da legitimação social no âmbito do Unafisco”.

Na defesa de sua tese Marialva expõe que os Auditores devem discutir seriamente a inserção do Unafisco no panorama social, o que, em última instância, representa a inserção dos Auditores enquanto cidadãos, trabalhadores e servidores de Estado. “A defesa de todos os trabalhadores é também nossa bandeira, assim como o é a defesa do interesse público. Não podemos ficar fora dessas discussões, sob pena de nos isolarmos e de perdermos a legitimação social da nossa atuação enquanto autoridades de Estado”.

Logo após Marialva foi a vez de **Nilo Rosa** que defendeu a sua tese “Carga tributária e a justiça fiscal”. Nilo Rosa defendeu a criação de um dossiê alimentado por entidades públicas responsáveis por registro e controle de patrimônio. Ele observou que os Auditores transformam a Receita Federal numa máquina arrecadadora. Portanto, é preciso haver uma preocupação dos mesmos com a questão social. “Que a Receita Federal seja uma máquina de arrecadação, mas também de justiça social. E que isso também deve ser uma preocupação do sindicato”.

Nilo Rosa explicou que o projeto tem como base transformar algumas empresas privadas em supridoras de informação, e com isso, ser criado um dossiê para programação de dados necessários para a fiscalização. Em sua conclusão, Nilo sintetiza que a tese procura investigar as possibilidades de dotar a Secretaria da Receita Federal de um sistema de constituição de dossiê alimentado ‘on-line’ pelos órgãos de gestão, controle e fiscalização de patrimônio privado sem ferir os direitos e garantias inscritos

na Carta Magna do país. Ele partiu da constatação de que a Receita Federal está sem instrumentos técnicos e operacionais para combater a sonegação e a evasão de divisas.

**Márcia Galvão** retornou para apresentar a sua segunda tese que trata “Da Necessidade de Esclarecer a Sociedade sobre o Trabalho do Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil”. Ela propõe em sua tese desenvolver argumentos e justificativas para que o Unafisco Sindical promova a inserção sistemática na mídia sobre a importância do trabalho dos Auditores Fiscais da Receita Federal para o país e sua sociedade. Segundo ela, é preciso que a DEN intensifique mais na mídia a importância do auditor para o Estado. “A sociedade precisa saber quem somos nós e qual a importância do cargo do Auditor para o Estado”.

Conforme Márcia, sua tese propõe contato permanente com formadores de opinião; a elaboração de estudos técnicos e sua transformação em matérias jornalísticas; a participação do Unafisco Sindical em projetos tributários e fiscais em defesa da sociedade e a maior divulgação dos nossos projetos junto ao parlamento. Portanto, ela frisou que faz-se necessário que a sociedade saiba que o trabalho do Auditor Fiscal da Receita Federal tem como consequência direta: o combate à sonegação; o combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e à evasão de divisas; o combate ao contrabando, ao descaminho e à fraude no comércio exterior; a garantia de recursos para a aposentadoria de milhões de brasileiros; o crescimento constante dos trabalhadores com carteira assinada e a repressão ao trabalho escravo e ao trabalho infantil. Estas últimas, fruto de apurações de irregularidades fiscais.

Finalizando as apresentações das teses o Auditor **Dagoberto da Silva Ramos** defendeu a sua tese “Função da Aduana no Comércio Internacional: fortalecer a aduana para proteger o país e a criação do cargo auxiliar aduaneiro”. Segundo Dagoberto, a tese tem como objetivo demonstrar a necessidade de se reforçar o trabalho de fiscalização aduaneira com o auxílio de servidores de nível médio para executarem tarefas de menor complexidade, sob a supervisão do Auditor-Fiscal, de modo a tornar mais eficaz o controle aduaneiro.

Em sua conclusão, Dagoberto enfatiza que, para se fazer face a esse tipo de trabalho, é preciso de um quadro funcional auxiliar treinado, para, sob a supervisão dos Auditores-Fiscais, ampliar a fiscalização na Zona Primária e fiscalizar a chegada das cargas nos portos, aeroportos e pontos de fronteira. “O reaparelhamento da aduana possibilitaria não só retornar aos seus verdadeiros objetivos de proteção e segurança do país, como poderia contribuir para a redução da pirataria, ampliando a proteção do comércio e da indústria”.

A tese de Dagoberto foi questionada por alguns colegas que entendem já existir uma carreira auxiliar dos auditores que são analistas, além de já estar previsto, para este ano, concurso para auxiliar fazendário. Apesar desta preocupação, a tese foi aprovada com intuito de levar a discussão para o CONAF onde a questão poderá ser aprofundada.